

INFECÇÕES SEXUALMENTE TRANSMISSÍVEIS EM SECREÇÕES, VAGINOSES E VAGINITES

Diagnóstico Molecular de Infecções Sexualmente Transmissíveis em Secreções

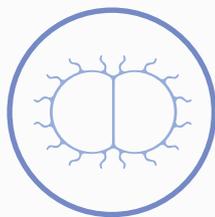
As infecções sexualmente transmissíveis (ISTs) representam um grave problema de saúde pública. Entre as ISTs mais comuns, as manifestações clínicas são caracterizadas por corrimentos, feridas, bolhas ou verrugas, principalmente na região genital.

As IST são responsáveis desde uma simples infecção do trato geniturinário até causas graves, como prematuridade, má-formação congênita e infecções em recém-nascidos, além de complicações cardiológicas e neurológicas.

O tratamento específico e precoce estabelece barreiras fundamentais na transmissibilidade dessas patologias, que ocorrem por via sexual ou vertical. O conhecimento precoce destas patologias é fundamental no monitoramento das gestações, pois evita prematuridade, desconfortos sociais e financeiros, e de doenças crônicas deixadas como sequelas dessas patologias. O diagnóstico feito pelo DB Molecular é preciso e fundamental para definir a conduta médica.

IST NO BRASIL

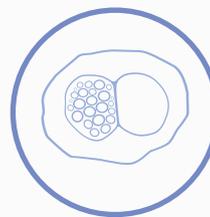
Estimativa anual de transmissões e principais sintomas.



GONORREIA

1.967.200

Quadros de uretrites que podem levar à infertilidade e a outras complicações.



CLAMÍDIA

1.541.800

Frequentemente assintomático, pode desenvolver complicações e levar neonatos à cegueira.

Exames disponíveis para diagnóstico de ISTs em secreções

NOME DO EXAME	PATÓGENOS ANALISADOS	CÓDIGO DB	CÓDIGOTUSS
PAINEL DST - DETECÇÃO POR PCR DETECÇÃO DE DST'S (7 PATÓGENOS)	Chlamydia trachomatis Neisseria gonorrhoeae Mycoplasma genitalium Trichomonas vaginalis Mycoplasma hominis Ureaplasma urealyticum Ureaplasma parvum	DSTPC	40314278* Não está no sistema: 40314243
DETECÇÃO DE DST'S (4 PATÓGENOS)	Chlamydia trachomatis Neisseria gonorrhoeae Mycoplasma genitalium Trichomonas vaginalis	DSTPC4	Não está no sistema: 40314278*
COMBO PAINEL MOLECULAR PARA DST E SÍFILIS	Chlamydia trachomatis Haemophilus ducreyi Herpes simplex 2 (HSV1/HSV2) Mycoplasma genitalium Mycoplasma hominis Neisseria gonorrhoeae Treponema pallidum Trichomonas vaginalis Ureaplasma (urealyticum/parvum)	DSTSIF	Não está no sistema: 40314278* 40314243
PAINEL DE ÚLCERA GENITAL	Treponema pallidum Haemophilus ducreyi Chlamydia trachomatis (sorotipos L1, L2, L3) Herpes Simples Tipo I Herpes Simples Tipo II Varicella-zoster virus Cytomegalovirus	PUGPCR	Não está no sistema: 40314278* 40314243

	NOME DO EXAME	PATÓGENOS ANALISADOS	CÓDIGO DB	CÓDIGO TUSS
	CHLAMYDIA TRACHOMATIS E NEISSERIA GONORRHOEAE - DETECÇÃO POR PCR	Chlamydia trachomatis e Neisseria gonorrhoeae	CTNG	40314278* Não está no sistema: 40314243 novo no sistema: 40314537
	UREAPLASMA PARVUM E UREAPLASMA UREALITYCUM - DETECÇÃO POR PCR	Ureaplasma urealyticum Ureaplasma parvum	UPCR	40314278*
Resultados em até 24h*	DB EXPRESS - PAINEL ISTD - START (7 PATÓGENOS)	Chlamydia trachomatis Mycoplasma genitalium Mycoplasma hominis Neisseria gonorrhoeae Trichomonas vaginalis Ureaplasma parvum Ureaplasma urealyticum	DSTPCX	40314278* 40314537
	DB EXPRESS - COMBO PAINEL MOLECULAR PARA DST E SÍFILIS	Chlamydia trachomatis Haemophilus ducreyi Mycoplasma genitalium Mycoplasma hominis Neisseria gonorrhoeae Treponema pallidum Trichomonas vaginalis Ureaplasma parvum Ureaplasma urealyticum Virus Herpes simplex 1 (HSV1) Virus Herpes simplex 2 (HSV2)	DSTSIFX	40314278* 40314537 40314219
	DB EXPRESS - DIAGNÓSTICO MOLECULAR DE TREPONEMA PALLIDUM	Treponema pallidum	TREPCRX	40314219

* Código TUSS genérico para detecção de agentes infecciosos por PCR, verifique com o convênio referente a aceitação do uso desse código.

**Após a chegada da amostra no laboratório.

Conheça os painéis de ISTs DB Express

Os painéis DB Express para diagnóstico molecular de ISTs detectam até 11 patógenos causadores das principais ISTs. Os resultados são liberados em até 24h após a chegada das amostras no laboratório responsável.

DSTPCX – Detecção de 7 patógenos por qPCR		
PATÓGENOS DETECTADOS	<i>Chlamydia trachomatis</i>	<i>Trichomonas vaginalis</i>
	<i>Mycoplasma genitalium</i>	<i>Ureaplasma parvum</i>
	<i>Mycoplasma hominis</i>	<i>Ureaplasma urealyticum</i>
	<i>Neisseria gonorrhoeae</i>	
AMOSTRAS	Urina, swabs urogenital, endocervical e retal, citologia líquida.	

DSTSIFX – Detecção de 11 patógenos por qPCR		
PATÓGENOS DETECTADOS	<i>Chlamydia trachomatis</i>	<i>Trichomonas vaginalis</i>
	<i>Haemophilus ducreyi</i>	<i>Ureaplasma parvum</i>
	<i>Mycoplasma genitalium</i>	<i>Ureaplasma urealyticum</i>
	<i>Mycoplasma hominis</i>	Vírus Herpes simplex 1 (HSV1)
	<i>Neisseria gonorrhoeae</i>	Vírus Herpes simplex 2 (HSV2)
	<i>Treponema pallidum</i>	
AMOSTRAS	Urina, sêmen, citologia líquida, swabs uretral, endocervical, anal e de orofaringe (garganta).	

TREPCRX	
PATÓGENO	<i>Treponema pallidum</i>
AMOSTRAS	Swab retal, swab uretral, swab endocervical e Urina.



O tempo e a assertividade do diagnóstico molecular possibilitam um tratamento mais precoce e específico, que faz toda a diferença para a saúde do paciente.

Caso seja necessário, também realizamos a pesquisa dos patógenos de forma isolada, como pode ser visto no quadro abaixo:

NOME DO EXAME	CÓDIGO DB	CÓDIGO TUSS
CHLAMYDIA TRACHOMATIS- DETECÇÃO POR PCR	CTPCR	Não está no sistema: 40314243 Novo no sistema: 40314537
NEISSERIA GONORRHOEAE- DETECÇÃO POR PCR	NGPCR	40314278*
TREPONEMA PALLIDUM- DETECÇÃO POR PCR	TREPCR	Não está no sistema: 40314278* Novo no sistema: 40314219
HAEMOPHILUS DUCREYI- DETECÇÃO POR PCR	HDPCR	40314278*
MYCOPLASMA GENITALIUM- DETECÇÃO POR PCR	MGPCR	40314278*
MYCOPLASMA HOMINIS- DETECÇÃO POR PCR	MHPCR	40314278*
UREAPLASMA UREALITYCUM- DETECÇÃO POR PCR	UUPCR	40314278*
UREAPLASMA PARVUM- DETECÇÃO POR PCR	UPPCR	40314278*
TRICHOMONAS VAGINALIS- DETECÇÃO POR PCR	TVPCR	40314278*
HERPES SIMPLEX 1 E 2- DETECÇÃO POR PCR	HERPS	40314278*
DETECÇÃO DE STREPTOCOCCUS AGALACTIAE POR PCR	STREPT	40314278*

Diagnóstico Molecular de Candidíase

O que é candidíase?

A candidíase é uma infecção fúngica causada pela levedura *Candida spp* que manifesta-se como uma vaginite, gerando lesões mucocutâneas, acompanhadas de prurido, ardor e corrimento vaginal.

A *Candida spp* pode ser considerada parte da microbiota vaginal normal, porém modificações como: variação no pH ou hormonais, estresse e uso de medicamentos podem causar a sua proliferação descontrolada, causando os sintomas da infecção. Se não tratada, a candidíase pode evoluir para graves incômodos, acarretando uma importante alteração do pH íntimo e criação de microfissuras.

As lesões genitais causadas durante a candidíase servem como facilitador para outras infecções, principalmente as virais, como HPV, HIV, hepatites e outras. Aproximadamente 75% das mulheres terão essa infecção pelo menos uma vez ao longo da sua vida, enquanto outras possuem quadros recorrentes de mais de três casos ao ano, na grande maioria das vezes o agente causador da infecção é a *C. albicans*.

Visto a diversidade de espécies de *Candida* existentes, a correta identificação da levedura fornece ao profissional de saúde dados para uma abordagem terapêutica assertiva e segura. Os exames moleculares detectam com precisão tanto o patógeno *C. albicans* como outras espécies pertencentes ao mesmo gênero.

Exames disponíveis para diagnóstico de Candidíase

NOME DO EXAME	PATÓGENOS ANALISADOS	CÓDIGO DB	CÓDIGO TUSS
CANDIDA ALBICANS - DETECÇÃO POR PCR CANDIDA ALBICANS	<i>Candida albicans</i>	CANDIC	40314278*
PAINEL DE CANDIDA DETECÇÃO DE PATÓGENOS ASSOCIADOS À CANDIDÍASE	<i>Candida albicans</i> <i>Candida dubliniensis</i> <i>Candida glabrata</i> <i>Candida krusei</i> <i>Candida lusitanae</i> <i>Candida parapsilosis</i> <i>Candida tropicalis</i>	PCAND	40314278*
CANDIDA ALBICANS - DETECÇÃO POR PCR	<i>Candida albicans</i>	CANDIALB	40314278*

Diagnóstico Molecular de Vaginose Bacteriana

O que é Vaginose Bacteriana?

Atualmente, as vaginoses são divididas em bacteriana ou citolítica.

A vaginose bacteriana ocorre quando há o desequilíbrio da microbiota vaginal, caracterizado pela diminuição da microbiota normal e a proliferação anormal microorganismos anaeróbios, como *Gardnerella vaginalis*, *Mobiluncus spp*, *Prevotella spp*, *Porphyromonas spp*, dentre outros.

A vaginose citolítica, por sua vez, é causada pela proliferação exacerbada de *Lactobacillus spp*, pela redução extrema do pH vaginal e pela citólise. Essa doença ocorre quando há uma queda na população dos bacilos de Doderlein, também conhecidos como *Lactobacillus acidophilus*. Essa queda causa um desequilíbrio na flora vaginal, permitindo a sua colonização por bactérias patogênicas, sendo essa a principal causa de corrimento e desenvolvimento de candidíase.

As vaginoses apresentam como principal sintoma o corrimento genital, que pode estar associado a prurido, odor, sensação de ardor ou disúria, dependendo do agente etiológico envolvido. As vaginoses podem comprometer negativamente a qualidade de vida devido à possibilidade de alterações psicológicas e na sexualidade.

Exames disponíveis para diagnóstico de Vaginose Bacteriana

Para auxiliar nesse diagnóstico, o DB Molecular oferece o Painel de Vaginoses Bacterianas, que analisa a representatividade da flora bacteriana, estabelecendo uma relação entre os *Lactobacillus spp* x *Gardnerella vaginalis* x *Atopobium vaginae*. Além disso, o exame também faz a detecção de outras bactérias consideradas patogênicas como a *Bacteroides fragilis*, *Megasphaera Tipo 1* e *Mobiluncus spp*.

NOME DO EXAME	PATÓGENOS ANALISADOS	CÓDIGO DB	CÓDIGO TUSS
DETECÇÃO DE PATÓGENOS ASSOCIADOS À VAGINOSE (6 BACTÉRIAS)	Atopobium vaginae Bactérias associadas à vaginose bacteriana 2 Bacteroides fragilis Gardnerella vaginalis Lactobacillus spp Megasphaera Tipo 1 Mobiluncus spp	PVPCR	40314278*

Indicações

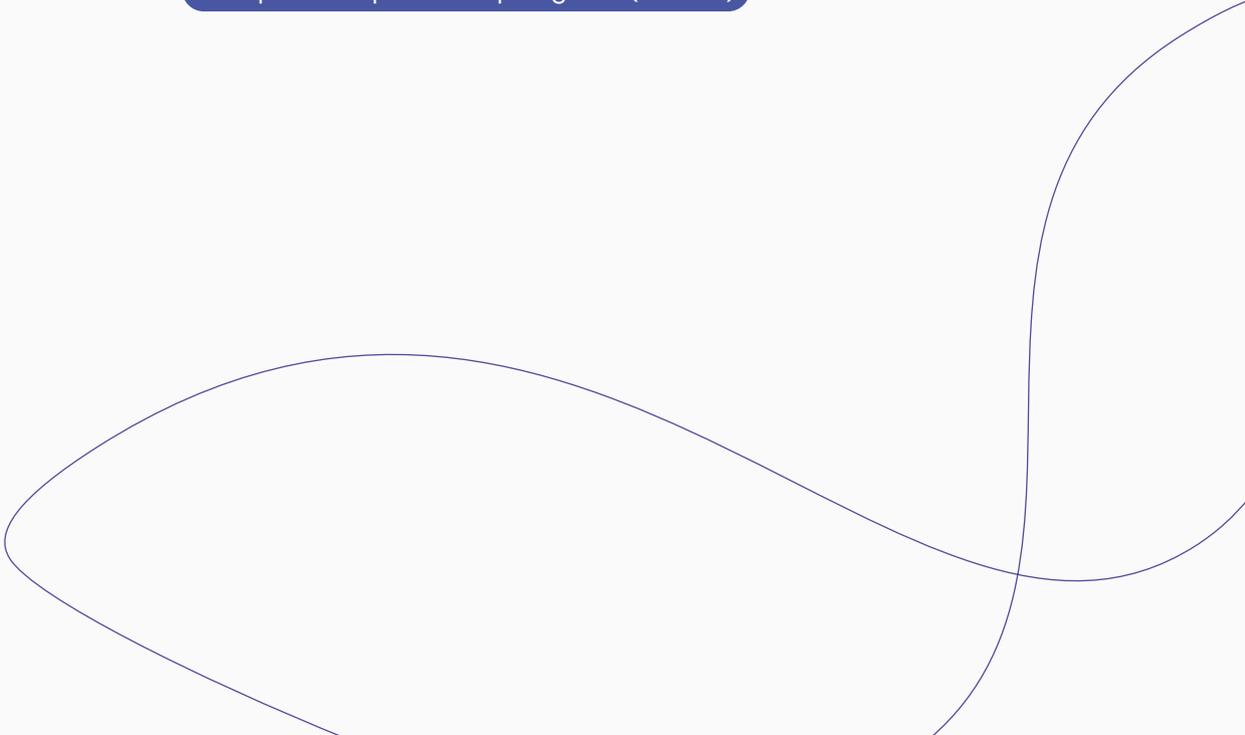
- Casais que desejam construir uma família ou iniciar o sexo sem o uso de preservativos
- Após situação que tenha oferecido alto risco de infecção (sexo desprotegido)
- Pesquisa ativa dos patógenos para evitar complicações futuras
- Monitoramento da saúde sexual

Como solicitar?

Descrever o patógeno que se deseja pesquisar, o material de análise, e detalhar no pedido médico que a metodologia desejada é por PCR. Se possível, usar o código do exame descrito nos quadros acima.

Exemplo 1: Pesquisa de *Candida albicans* por PCR (CANDIALB)

Exemplo 2: Pesquisa ISTs 7 patógenos (DSTPCX)



DETECÇÃO MOLECULAR

seu grande aliado.



Referências

1. BRASIL. Ministério da Saúde do Brasil. Disponível em: <http://www.aids.gov.br/>.
2. CENTERS FOR DISEASE CONTROL AND PREVENTION. Disponível em: <https://www.cdc.gov/>.
3. OMS - Organização Mundial da Saúde. Disponível em: <http://www.who.int/>.
4. MINISTÉRIO DA SAÚDE. Departamento de DST, Aids e Hepatites Virais. www.aids.gov.br
3. ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE. Diagnóstico laboratorial de doenças sexualmente transmissíveis, incluindo o vírus da imunodeficiência humana, 2013.

Saiba mais

 dbmolecular.com.br

 assessoria.molecular@dbdiagnosticos.com.br  0800 643 0376